



## **Proposta Pedagógica**

### **1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA ENTIDADE MANTENEDORA**

O Colégio Dom Pedro está localizado na Praça do Monumento, 301, Ipiranga, São Paulo/ Capital sendo sua autorização e instalação de funcionamento publicada em D.O.E. de 20/04/1982.

O Estabelecimento é mantido pelo Colégio Dom Pedro S/S Ltda, CNPJ 43.524.511/0001-15, com sede no endereço acima.

Atualmente, mantém, dentro da Educação Básica, os cursos de Educação Infantil e Ensino Fundamental com duração de 9 (nove) anos.

### **2 - CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

O Colégio Dom Pedro está localizado na Praça do Monumento, bairro do Ipiranga, na cidade de São Paulo.

A localização da escola é muito boa, servida por uma ampla rede de transporte, possuidora de espaços públicos e privados que possibilitam o desenvolvimento de projetos curriculares, a prática desportiva, a formalização de parcerias e/ou convênios, dentre os quais destacamos: Museu Paulista e todo o seu complexo, Museu de Zoologia, Sesc Ipiranga, Biblioteca Municipal, Clube Atlético Ipiranga, Hospitais (que atendem crianças da escola, quando necessário), Universidades (que oferecem alguns serviços aos nossos alunos, como atendimento psicopedagógico, psicológico, fonoaudiológico entre outros), um excelente mercado municipal, bem como uma rica zona de comércio.

O Ipiranga é um bairro tanto residencial quanto comercial, oferecendo toda infraestrutura que a escola necessita para seu funcionamento. Muitos filhos dos funcionários deste amplo comércio local são atendidos pelo Colégio, visto oferecer o regime de período integral.

## Proposta Pedagógica

Atende, também, um grupo de pais liberais, de funcionários públicos e de empresas, constituindo-se, basicamente, de uma clientela de classe média, a maioria com casa própria e ensino superior completo.

Importante destacar, ainda, que o prédio em que estamos instalados data da primeira metade do século XX, em estilo neoclássico, com ampla área frontal arborizada, cuja vista se estende à Praça do Monumento (área que compõe o Museu da Independência), proporcionando, com este cenário de arte, história e natureza em harmonia, um ambiente transmissor de tranquilidade, beleza e cultura totalmente propício à atividade educativa, tornando nossas atividades plenamente prazerosas. As dependências são amplas e arejadas, confortáveis e adequadas ao nosso número de alunos e em consonância com nossos objetivos educacionais.

Entendemos que a família desempenha um papel decisivo na educação formal e informal de seus filhos. Assim sendo, o Colégio Dom Pedro se caracteriza por manter uma parceria estreita com a mesma, sendo esta um pressuposto para atingir os objetivos educativos, desde que fundamentada no consenso sobre nossa filosofia e currículo.

Desta forma, procurando ir de encontro às necessidades da educação atual, pretendemos trabalhar colaborativamente com o contexto social, urbano, esportivo e social dentre outros que fazem parte de nossa região, visando dar maior significado ao processo de ensino e aprendizagem.

### **3 - PRINCÍPIOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

A escola, como instituição burocrática, tem suas atividades sustentadas pelas legislações em seus diferentes níveis: federal, estadual e municipal.

Compete-lhe desencadear ações de modo a atender os fundamentos legais e assumir institucionalmente suas responsabilidades em relação à aprendizagem com sucesso de seus alunos.

## Proposta Pedagógica

Os tempos mudaram, e, com isso, as exigências educacionais do mundo também. A escola de hoje não é nem deve ser a mesma de há alguns anos. As velhas práticas, ferramentas ultrapassadas e metodologias retrógradas já não são suficientes para suprir as necessidades do jovem de hoje.

As informações se tornaram mais rápidas e acessíveis, os estudantes estão cada vez mais autônomos e conectados, têm comportamentos diferentes, as famílias possuem estruturas diversificadas e as novas tecnologias e mídias sociais estão revolucionando a forma de ensinar e aprender.

Tudo isso requer uma escola que comporte o perfil contemporâneo de aprendizado e ajude a vencer todos os desafios que a educação moderna impõe, para que o homem se insira no mundo de hoje.

E é na relação desse homem com o mundo e com o meio em que vive que reside nossa visão de educação. A educação é o processo de inserção do sujeito no mundo da cultura, numa ação recíproca e complementar, constituindo-se instrumento de transformação dos sujeitos.

Neste sentido, nossa proposta pedagógica visa à construção de uma identidade própria de nossos alunos, com atendimento às suas necessidades e características individuais, tendo por base a promoção de aprendizagens significativas, o desenvolvimento da criatividade, o acesso ao conhecimento, traduzido nos currículos, e à cultura, elementos estes alicerçados na reflexão, na ética, no espírito humanitário e na equidade, para que possamos vencer o desafio de formarmos futuros adultos dotados de espírito crítico, de caráter humano capazes de alcançar sua realização pessoal, participar com sucesso da vida em sociedade e dos desafios desse novo milênio.

### **3.1 - CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E DE PRÁTICAS ESCOLARES**

A sociedade atual se vê confrontada com o desenvolvimento acelerado que ocorre a sua volta, onde as mudanças e as descobertas acontecem em frações de segundos,

## Proposta Pedagógica

ocasionando certo desgaste e comprometimento das ações voltadas para o aprimoramento do ensino. Assim, a busca pelo conhecimento não tem sido o foco de interesse principal da sociedade, pois a atualização das informações tem ocorrido de forma acessível a todos os segmentos, satisfazendo de uma forma geral aos interesses daqueles que as buscam e colocando a sala de aula como um ambiente de pouca relevância para a consolidação deste conhecimento. No entanto, informações são apenas fatos, expressões, opiniões, que chegam às pessoas por ilimitados meios sem que se conheçam os efeitos que acarretam. Já o conhecimento é a compreensão da procedência da informação, da sua dinâmica própria e das consequências que dela advêm, exigindo para isso um certo grau de racionalidade. A apropriação do conhecimento é feita através da construção de conceitos que possibilitam a leitura crítica da informação, processo necessário para absorção da liberdade e autonomia mental.

Nesse contexto, a escola tem como alternativa rever suas ações e o seu papel no aprimoramento do saber e da sua prática educativa, de forma a adequar sua postura pedagógica ao momento atual e, principalmente, a colocar-se na posição de organização principal e mais importante na evolução dos princípios fundamentais da sociedade, cumprindo assim sua função transformadora e idealizadora de conhecimentos científicos e filosóficos, pautando o resultado de suas ações em saber concreto.

Deve optar por uma educação voltada para o futuro, uma educação contestadora, superadora dos limites impostos pelo Estado e pelo Mercado, portanto, uma educação muito mais centrada na transformação social do que na transmissão cultural. É importante priorizar uma prática formadora para o desenvolvimento, onde a escola deixe de ser vista como uma obrigação a ser cumprida pelo aluno e se torne uma fonte de efetivação de seu conhecimento intelectual que o motivará a participar do processo de desenvolvimento social, não como mero receptor de informações, mas como idealizador de práticas que favoreçam esse processo. A escola deve servir de bússola para navegar nesse mar do conhecimento, superando a visão utilitarista de só oferecer informações “úteis” para a competitividade, para obter resultados. Aprender fazendo, orientar criticamente as crianças e jovens na busca de

## Proposta Pedagógica

uma informação que os faça crescer e não embrutecer. O embrutecimento deve ser eliminado de qualquer ação e a reflexão sobre o como ensinar e como aprender deve garantir que princípios e valores fundamentais da solidariedade e do respeito humano sejam mantidos.

Assim sendo, a Proposta Pedagógica do Colégio Dom Pedro pretende garantir que seus alunos, em situações e ambientes de ensino individualizados e coletivos, construam os conhecimentos e habilidades de resolução de problemas e de investigação, aprendam a realizar pesquisas, comunicar suas ideias de maneira clara e significativa, aprendam a tomar decisões, compreendam e lidem com questões simples que afetam suas vidas, sejam capazes de refletir, construam um letramento crítico, consigam exercer suas ações de maneira autocontrolada, espontânea e criativa, para, no futuro, saberem lidar com situações complexas sociais, científicas, culturais, dentre outras, que inevitavelmente surgirão.

### 3.2 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

*“Avaliar o aluno deixa de significar fazer um julgamento sobre a sua aprendizagem, para servir como momento capaz de revelar o que o aluno já sabe, os caminhos que percorreu para alcançar o conhecimento demonstrado, seu processo de construção do conhecimento, o que o aluno não sabe e o caminho que deve percorrer para vir a saber, o que é potencialmente revelado em seu processo, suas possibilidades de avanço e suas necessidades para que a superação, sempre transitória, do não saber, possa ocorrer.” (Esteban- 2004)*

Em Consonância com esta Proposta Pedagógica, entendemos que, no ambiente escolar, as avaliações são contínuas e indispensáveis para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, por se tratarem de uma verificação dos resultados de ações direcionadas ao cumprimento de objetivos previamente planejados.

No Colégio Dom Pedro, as avaliações internas e próprias do cotidiano das salas de aula (provas e outros instrumentos elaboradas por professores de cada turma/área,

## Proposta Pedagógica

aplicadas em diversos períodos ao longo do ano) são diagnósticos destinados a auxiliar os professores na readaptação do ensino de acordo com o acompanhamento dos alunos; estas modalidades de avaliação interna são essenciais para o desenvolvimento contínuo do trabalho pedagógico.

Nesta proposta, informar-se sobre os erros e acertos do aluno é um elemento importante como ponto de partida para uma investigação docente que objetiva a compreensão dos obstáculos e, posteriormente, a sua superação. Dessa forma, a avaliação assume uma função **informativa**, tanto para o professor quanto para o aluno. O que vai defini-la como formadora é a reflexão ocasionada pelas informações trazidas pelo instrumento, propiciando novas ações que consolidem o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

Nesta forma avaliativa, a relação cíclica análise e ação deve ser contínua, intrinsecamente interligada à ação docente. O uso das informações pode seguir várias trajetórias diferentes, mas deve culminar na efetivação da atividade de ensino, na ampliação de conceitos e, conseqüentemente, no aprendizado.

Portanto, uma avaliação que está relacionada a uma mudança de concepção do ato de avaliar. Assumindo essa concepção, é preciso debruçar-se sobre os dados produzidos pelas avaliações, a fim de atribuir-lhes uma utilidade significativa dentro da prática docente. A utilização e a diversificação de instrumentos de avaliação podem colaborar para uma melhor compreensão das diferentes realidades encontradas no contexto escolar.

Diante disso:

- Na Educação Infantil, faz-se necessária a organização de registros retratando as descobertas, as aquisições, as dificuldades e as relações estabelecidas pela criança. Requer uma permanente observação, através de um olhar atento e minucioso, um registro rico em detalhes e reflexivo na sua análise acerca das ações e produções da criança.

Será produto da avaliação a elaboração de relatórios (não passíveis de retenção) que apresentarão as produções das crianças com o foco nos aspectos socioafetivos, no desenvolvimento da linguagem oral, na representação escrita, na estruturação gráfica, do

## Proposta Pedagógica

raciocínio lógico- matemático, no brincar, além do sensório-motor e da percepção e investigação do mundo que a cerca.

### - No Ensino Fundamental

Os três anos iniciais do ensino fundamental não objetivam a promoção, sendo realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento, observando-se as peculiaridades da idade e da transição da criança da educação infantil para o ensino fundamental.

Esses três primeiros anos do Ensino Fundamental são considerados um bloco pedagógico, não passível de interrupção, tendo como objetivo possibilitar a todos os alunos as oportunidades de sistematização e aprofundamento de aprendizagens básicas, imprescindíveis para o progresso nos estudos, notadamente em termos do processo de *alfabetização e letramento*.

Este ciclo sequencial deve respeitar a faixa etária de crianças de 6 (seis), 7 (sete) e 8 (oito) anos, não havendo assim, retenção do 1º ano para o 2º ano e deste para o 3º ano. Ao final do 3º ano do Ciclo Sequencial, será considerado reprovado o aluno que não obtiver a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária e média anual inferior a 6,0 (seis) em cada componente curricular.

No ensino fundamental do 3º ao 9º ano, a avaliação da aprendizagem é constante, contínua, cumulativa e abrangente, sendo fundamental que os conceitos sejam compreendidos como instrumentos e, desta forma, possam ser utilizados para facilitar a vida das pessoas ao ampliar as significações com as quais interagem com os objetos e fenômenos da realidade.

A recuperação será desenvolvida através de um trabalho contínuo (ao longo dos trimestres) e no final do ano letivo, sempre destinada a alunos que apresentarem rendimento escolar insuficiente, visando à superação das dificuldades da aprendizagem.

### 4 - OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

Considerando todo o contexto deste século XXI, já apontado acima, e a necessidade de propiciarmos aos nossos alunos condições essenciais para a sua inserção em seu meio e em seu tempo, entendemos como objetivos do Colégio Dom Pedro:

- formar indivíduos autônomos e críticos, cuja característica seja a capacidade de argumentação sólida e a utilização de seus conhecimentos com responsabilidade social;
- garantir princípios e valores fundamentais do bem estar, da solidariedade e do respeito humano;
- promover aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal;
- interiorizar, em nossos alunos, o comprometimento de se envolverem na esfera do conhecimento e no exercício da vontade de aprender, com a família exercendo seu papel de apoio, interlocução e cooperação;
- proporcionar ao educando a vivência de situações, quer em sala de aula, quer em ambiente escolar, que estimulem e desenvolvam sua imaginação e sensibilidade, seu campo de percepção, seu pensamento reflexivo e criativo, sua curiosidade, inteligência e raciocínio.

Para fundamentar e concretizar nossos objetivos, pretendemos que o nosso espaço de trabalho seja aberto ao diálogo, à investigação e produção educativa, apoiando-se nos conhecimentos socialmente acumulados, onde nossos alunos aprendam a lidar com suas próprias necessidades e com as realidades do mundo do qual fazem parte.

### 5 - CURRÍCULO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Colégio Dom Pedro entende que o conceito de currículo correspondente a um plano de estudo, ou a um programa estruturado e organizado de acordo com a natureza das disciplinas não contempla as necessidades da escola de hoje. Currículo, na nossa visão, tem que ser concebido em função de alunos concretos, cujas características requerem, pela sua



## Proposta Pedagógica

diversidade, respostas curriculares diferenciadas, dada à crescente diversidade de jovens que caracteriza a escola contemporânea.

Neste sentido, apresentamos abaixo, o conceito de currículo desenvolvido por Amélia Hamze, que se coaduna e traduz nossa linha de trabalho:

*“I - A escola não é apenas um espaço social emancipatório ou libertador, mas também é um cenário de socialização da mudança. Sendo um ambiente social, tem um duplo currículo, o explícito e o formal, o oculto e informal. A prática do currículo é geralmente acentuada na vida dos alunos estando associada às mensagens de natureza afetiva e às atitudes e valores. O Currículo educativo representa a composição dos conhecimentos e valores que caracterizam um processo social. Ele é proposto pelo trabalho pedagógico nas escolas;*

*II - Atualmente, o currículo é uma construção social, na acepção de estar inteiramente vinculado a um momento histórico, à determinada sociedade e às relações com o conhecimento. Nesse sentido, a educação e currículo são vistos intimamente envolvidos com o processo cultural, como construção de identidades locais e nacionais;*

*III - Hoje existem várias formas de ensinar e aprender e umas delas é o currículo oculto. Para Silva, o currículo oculto é “o conjunto de atitudes, valores e comportamentos que não fazem parte explícita do currículo, mas que são implicitamente ensinados através das relações sociais, dos rituais, das práticas e da configuração espacial e temporal da escola”;*

*IV - Ao pensarmos no homem como um ser histórico, teremos, por consequência, um currículo que atenderá, em épocas diferentes, a interesses, em certo espaço e tempo histórico;*

*V - O Currículo, não é imparcial, é social e culturalmente definido, reflete uma concepção de mundo, de sociedade e de educação, implica relações de poder, sendo o centro da ação educativa. A visão do*

## Proposta Pedagógica

*currículo está associada ao conjunto de atividades intencionalmente desenvolvidas para o processo formativo.*

*VI - O currículo é um instrumento político que se vincula à ideologia, à estrutura social, à cultura e ao poder. A cultura é o conteúdo da educação, sua essência e sua defesa e currículo é a opção realizada dentro dessa cultura;*

*VII - Para elaboração do currículo escolar devemos levar em consideração as vertentes caracterizadas pela: ontologia (trata da natureza do ser); epistemologia (define a natureza dos conhecimentos e o processo de conhecer); axiologia (preocupa-se com a natureza do bom e mau, incluindo o estético). As ciências nos mostram que não há desenvolvimento sustentado sem o capital social, gerador de inovação, de responsabilidade e de participação cívica. E que a escolarização é a condição fundamental de acesso à cultura, ao sentido crítico, à participação cívica, ao reconhecimento do belo e ao respeito pelo outro;*

*VIII - Quanto aos conteúdos, estes são entendidos como um meio para que as crianças e jovens desenvolvam suas capacidades e exercitem sua maneira de pensar, sentir e ser, tornando-se instrumentos para a ação e compreensão da realidade, abrangendo conceitos, princípios e conhecimentos relacionados a atitudes, valores e normas como objetos da aprendizagem.”*

Desta forma, o Colégio Dom Pedro (tendo como eixo norteador a acepção de currículo, apontada acima) ao trabalhar com a Educação Infantil e com o Ensino Fundamental, faz uso de práticas educativas enriquecidas por espaços materiais, uso de tempos diversificados distribuídos em projetos, de atividades permanentes, de atividades sequenciais, passeios, oficinas, de atividades interdisciplinares, de noções e aquisições conceituais, de diferentes linguagens, de estratégias de pensamento empregadas na resolução de problemas, de

atitudes investigativas, do desenvolvimento de competências e habilidades, conforme discriminaremos a partir de agora.

### 5.1- DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, oferecida na creche e pré-escola, se caracteriza como espaço público não doméstico, que educa e cuida de crianças de 0 a 5 anos de idade.

O currículo da Educação infantil está concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico de modo a promover o seu desenvolvimento integral.

A Proposta Pedagógica do Colégio Dom Pedro, para a Educação Infantil, respeita os seguintes princípios:

- I - Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- II - Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- III - Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Desta forma, pensamos em uma Educação Infantil que propõe o desenvolvimento da autonomia, propiciando, desde a mais tenra idade, oportunidades para que a criança dirija suas próprias ações, argumente seus desejos, elabore hipóteses e manifeste descontentamentos, considerando-se seus recursos pessoais e os limites inerentes ao ambiente.

Objetivos Gerais:

A Educação infantil organiza-se de modo a promover o desenvolvimento das seguintes capacidades da criança:

## Proposta Pedagógica

- construção da autoimagem e desenvolvimento da autoestima;
- reconhecimento e descoberta do próprio corpo;
- desenvolvimento dos hábitos de higiene;
- conquista da independência, segurança e autoconfiança;
- ampliação das relações sociais, respeitando a diversidade de pontos de vista e aliando atitudes de cooperação e solidariedade;
- criação de vínculos afetivos e de parceria com os adultos;
- observação e exploração do ambiente com interesse e curiosidade;
- conhecimento e participação ativa em diferentes manifestações culturais;
- representação e evocação de aspectos da realidade, da imaginação ou da memória por meio de jogos, brincadeiras e outras formas de expressão;
- desenvolvimento da Língua Portuguesa;
- oferecimento de contatos básicos com uma língua estrangeira;
- explicitação de suas hipóteses a partir do acesso a informações.

Estes objetivos serão alcançados por uma ação pedagógica intencional, sistemática e planejada, evocando um universo de conhecimentos significativos, promovendo a socialização da criança e garantindo o acesso a instrumentos socioculturais necessários ao seu pleno desenvolvimento cognitivo, social e cultural, através do desenvolvimento das seguintes áreas do conhecimento:

### - **Sócioafetiva**

Oferece atividades que possibilitem à criança ter noção da importância da reciprocidade, da cooperação, do exercício do autogoverno, usufruindo de gradativa independência para agir, tendo condições de escolher e tomar decisões.

Possibilita condições de, em um ambiente de trocas sociais diversificadas, de brincadeiras baseadas no respeito, na atenção, na escuta individualizada, na amorosidade e na transparência, vivenciar experiências e adquirir conhecimentos por meio de atitudes procedimentos e valores que favoreçam sua autoestima e a integração social positiva.

### - Linguagem oral e escrita

Promove experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho com a linguagem oral e escrita relacionado ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas a quatro competências: falar, escutar, ler e escrever.

O aprendizado da linguagem oral deve sempre ocorrer dentro de um contexto, as palavras só têm sentido em enunciados e textos que significam e são significados por situações. São os sujeitos e as interações que atribuem sentido às falas. Quanto mais se possibilitar que a criança fale em situações diferentes, mais ela poderá desenvolver sua capacidade comunicativa de maneira significativa e com qualidade de coerência e coesão.

A criança está permanentemente em contato com a linguagem escrita e é desta forma que ela descobre o aspecto funcional da comunicação escrita, desenvolvendo interesse e curiosidade por essa linguagem. Criando-se um ambiente de letramento e, mesmo partindo daquele em que vive, ela pode fazer, a partir de dois ou três anos de idade uma série de perguntas sobre a escrita, indicando suas reflexões sobre a função e o significado dela, ao perceber que significa algo. A aprendizagem da linguagem escrita deve estar intimamente associada ao contato com textos diversos, para que a criança possa desenvolver a capacidade de escrever espontaneamente.

A leitura oral, pelo professor, é um processo através do qual se realiza um trabalho ativo de construção de significados do texto. A intenção de fazer com que a criança aprecie o momento de sentar para ouvir histórias exige que o adulto se preocupe em lê-las com interesse, criando um ambiente agradável e convidativo à escuta atenta, mobilizando a expectativa da criança, despertando o interesse que conduzirá à leitura autônoma e à linguagem escrita.

## Proposta Pedagógica

### - Arte

O trabalho com arte deve ser entendido como o trabalho com uma linguagem que tem estrutura e características próprias. Sua aprendizagem se dá na articulação do fazer artístico com a apreciação que constrói sentidos.

O pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção, a intuição e a cognição da criança devem ser trabalhados de forma integrada, dentro de uma prática reflexiva, visando desenvolver as capacidades artísticas e criativas.

A utilização de diferentes materiais indica à criança as possibilidades de transformação, de reutilização e de construção de novos elementos, formas e texturas.

A criança tem suas próprias impressões, ideias e interpretações sobre a produção de arte e do fazer artístico. Tais construções são elaboradas a partir de suas experiências ao longo da vida, que envolvem a relação com a produção de arte, com o mundo dos objetos e com seu próprio fazer. Ela explora, sente, age, reflete e elabora sentidos de suas experiências. A partir daí, constrói significações sobre como se faz, o que é, para que serve e sobre outros conceitos a respeito da arte.

A Música (trabalhada dentro do componente curricular Arte e considerada como elemento de integração com as demais linguagens expressivas) será desenvolvida de forma que a criança explore, expresse e produza os sons os mais variados: imitará, reconhecerá e utilizará os sons do silêncio, as qualidades do som, centrando seu fazer na experimentação e na imitação, tendo como produto musical a interpretação, a improvisação e a composição.

### - Inglês

Aprender uma língua estrangeira significa oferecer acesso a diferentes formas de pensar o mundo.

Possibilita-se a entrada em contato com novas culturas, valores e pontos de vista diversos visando à construção de si mesmo como sujeito.

A compreensão da língua é trabalhada de forma lúdica, privilegiando a comunicação, através das relações estabelecidas entre o currículo e o mundo exterior.

### - **Corpo e Movimento / Educação Física**

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana.

Representa um papel fundamental enquanto atividade pedagógica, uma vez que suas ações objetivam promover a relação concreta sujeito- mundo. A criança constrói conhecimentos nas interações com o meio social onde vive e, a partir daí, constrói novos conhecimentos. Ao movimentar-se, ela expressa sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais, constituindo-se em uma linguagem que permite à criança agir sobre o meio físico e atuar sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo.

Partindo de jogos e de brincadeiras tratados de forma recreativa, proporciona-se ao aluno o domínio de seu corpo, superando suas limitações para novos desafios motores, cognitivos, sociais e afetivos, abrangendo uma reflexão acerca de posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como de atividades voltadas para a ampliação de sua postura corporal.

Um ambiente com materiais que propiciem a descoberta e a exploração do movimento, contemplando a variedade de funções e manifestações do ato motor, é essencial para o amplo movimento de aspectos específicos da motricidade, permitindo, também, uma atuação mais independente.

### - **Natureza e Sociedade**

O mundo onde a criança vive se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis, diante do qual ela se mostra curiosa e investigativa. Desde pequena, apreende o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações. Vivencia experiências e interage num contexto de conceitos, valores e ideias, objetos e representações sobre diversos temas da vida cotidiana, construindo um conjunto de conhecimentos.

## Proposta Pedagógica

O eixo de trabalho denominado natureza e sociedade reúne temas pertinentes ao mundo social e natural. A intenção é que o trabalho ocorra de forma integrada, ao mesmo tempo em que são respeitadas as abordagens e enfoques de diferentes campos das ciências humanas e naturais.

Nesse sentido, oferecer atividades instigadoras que se refiram à pluralidade de fenômenos e acontecimentos físicos, biológicos, geográficos, históricos e culturais, conhecimento das diversidades de formas de explicar e representar o mundo, são excelentes estratégias que levam a criança a exercitar sua maneira própria de observar, de explicar de pensar e de ser.

### - Matemática

As noções matemáticas (contagem, relações quantitativas e espaciais, dentre outras) são construídas pela criança a partir das experiências de interação com o meio e com outras pessoas. Entretanto, a aprendizagem matemática não dispensa a intencionalidade e planejamento. Formular perguntas, suscitar desafios, incentivar a verbalização são atitudes indispensáveis, a partir das quais a criança elaborará conhecimento em geral e o matemático em particular.

Fazer matemática é expor ideias próprias, escutar as dos outros, formular e comunicar procedimentos para a resolução de problemas, confrontar, argumentar, aceitar erros.

A seleção e a organização dos conteúdos matemáticos devem considerar os conhecimentos prévios e as possibilidades cognitivas da criança para ampliá-las, sendo preciso, também, levar em conta que a construção da competência matemática pela criança ocorre simultaneamente ao desenvolvimento de inúmeras outras de natureza diferente como: comunicar-se oralmente, desenhar, ler e escrever.

Os eixos a serem destacados para serem trabalhados na Educação Infantil são: números e sistema de numeração (contagem, notação e escrita numérica e operações), grandezas e medidas e espaço e forma.



### 5.2 DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nossa Proposta Pedagógica, para o Ensino Fundamental, pauta-se nos seguintes princípios:

- I - éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- II - políticos: dos direitos e deveres da cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- III - estéticos: da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Desta forma, entendemos que as aprendizagens são constituídas na interação entre os processos de conhecimento, linguagem e afetividade, como consequência das relações entre as distintas identidades dos vários participantes do contexto escolarizado, por meio de ações inter e intrasubjetivas, das diversas experiências de vida dos alunos, dos professores e demais participantes do ambiente escolar, expressas por meio de múltiplas formas de diálogo, contribuindo para a constituição de identidades afirmativas, persistentes e capazes de protagonizar ações solidárias e autônomas de constituição de conhecimentos e valores indispensáveis à vida cidadã.

Face ao exposto, o Colégio Dom Pedro, visa proporcionar aos seus alunos do Ensino Fundamental uma aprendizagem significativa, desenvolvendo uma educação integral dos aspectos intelectuais, sociais, afetivos e culturais para a formação básica do cidadão, fundamentada nos seguintes Objetivos Gerais:

- desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- compreender o meio ambiente natural, social, o sistema político, a tecnologia, as artes e os valores em que se fundamenta a sociedade;
- desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidades, bem como a formação de atitudes e valores;
- fortalecer os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e tolerância em que se

## Proposta Pedagógica

assenta a vida social;

- desenvolver o conhecimento de si mesmo e o sentimento de confiança em sua capacidade afetiva, física, cognitiva ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- utilizar as diferentes linguagens - verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal, como meio para produzir, expressar e comunicar ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- questionar a realidade, formulando problemas e buscando soluções, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

Articulando os pressupostos pedagógicos de nosso Colégio, apresentados acima, as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e as indicações dos Parâmetros Curriculares Nacionais, segue abaixo a síntese do trabalho desenvolvido no Colégio Dom Pedro nas diferentes áreas do conhecimento.

### **Área de Códigos e Linguagens:**

#### **- Língua Portuguesa**

O desenvolvimento da alfabetização deve ter como ponto de partida a ideia de que o aluno constrói hipóteses sobre a escrita e também aprende ao reorganizar os dados que tem em sua mente. Em seguida, as pesquisas de didática da leitura e escrita produzem conhecimentos sobre o ensino e a aprendizagem desses conteúdos. Torna-se importante que atividades sejam feitas diariamente com os alunos de todos os anos para desenvolver habilidades leitoras e escritoras. Entre elas, estão a leitura e a escrita feita pelos próprios estudantes e pelo professor para a turma (enquanto eles não compreendem o sistema de

## Proposta Pedagógica

escrita), as práticas de comunicação oral para aprender os gêneros do discurso e as atividades de análise e reflexão sobre a língua.

A leitura, realizada coletiva e individualmente, em voz alta ou baixa, precisa fazer parte do cotidiano da sala. O mesmo acontece com a escrita, no convívio com diferentes gêneros e propostas diretivas do professor. O propósito maior deve ser ver a linguagem como uma interação.

O desenvolvimento da linguagem oral precisa ser trabalhado com exposições sobre um conteúdo, debates e argumentações, explanação sobre um tema lido ou leituras de poesias. O importante é oferecer oportunidades de fala, mostrando a adequação da língua a cada situação social de comunicação oral.

Esse entendimento da leitura, da escrita e da oralidade, mudam os objetivos da Educação. Considerar que o objeto de ensino se constrói tomando como referência as práticas de leitura e escrita supõe determinar um lugar importante para o que os leitores e escritores fazem, supõe conceber como conteúdos fundamentais do ensino os comportamentos do leitor, os comportamentos do escritor.

Para que a aprendizagem seja efetiva, é preciso extrapolar as situações de escrita puramente escolares e remeter às práticas sociais. Dessa forma, possibilita-se aos alunos o contato com gêneros que existem na vida real - e não propor a elaboração de redações escolares sem contexto. A proficiência do aluno requer a aprendizagem não apenas dos conteúdos gramaticais, mas também dos discursivos.

O estudo da Língua Portuguesa, ao longo dos 9 (nove) anos do Ensino Fundamental, desenvolver-se-á através dos seguintes eixos:

- desenvolvimento da oralidade: através de uma ação intencional que analise a linguagem oral e amplie seus recursos;
- desenvolvimento da escuta: através da organização de ambientes adequados que convidem à escuta e mobilizem a expectativa. A escuta precisa ser desenvolvida em ambientes significativos onde o aluno perceba o momento de permanecer quieto, espere a vez de falar e respeite a fala do colega;

## Proposta Pedagógica

- desenvolvimento da escrita: aprender a escrever envolve dois processos paralelos: compreender a natureza do sistema de escrita e o funcionamento da linguagem que se usa para escrever. A habilidade de escrever passa pela aquisição do código escrito, mas se amplia para a compreensão do uso da escrita na sociedade. A diversidade textual que existe fora da escola deverá estar a serviço do conhecimento construído dentro dela. Um escritor competente é aquele que consegue elaborar textos coerentes, coesos e eficazes no seu propósito de comunicação;
- desenvolvimento da leitura: o ensino da leitura e da escrita está intimamente ligado e é complementar, pois a habilidade de elaborar textos passa pelo repertório literário que o aluno tem de conhecer. O processo de leitura inicia-se quando o leitor, ao se deparar com o texto, principia o reconhecimento do autor, do título da obra, do gênero a que ela pertence, da função comunicativa, o que lhe permite antecipar o assunto e a ideia principal. Ler textos para interpretar dados e fatos, recriar-se, recriar, observar, comparar, enfim, formar repertório lendo textos literários;
- produção de textos: com coesão e coerência, em diferentes padrões de linguagem, especialmente o da norma culta, adequados às diversas situações comunicativas;
- análise linguística: levar ao conhecimento de um sistema nocional de referência e de uma linguagem técnica, de modo a compreender que cada termo se define no interior deste sistema (gramática).

### - Arte

A disciplina Arte, no Colégio Dom Pedro, visa garantir que os alunos vivenciem e compreendam aspectos técnicos, criativos e simbólicos em música, artes visuais, teatro, dança e suas interconexões. Para tal é necessário um trabalho organizado, consistente, por meio de atividades artísticas relacionadas com as experiências e necessidades da sociedade em que o aluno vive.

## Proposta Pedagógica

Os conteúdos de Arte nos Parâmetros Curriculares do Ensino Fundamental são propostos com base em três eixos norteadores: apreciação, produção e reflexão. Os eixos são diferenciados, apoiados nos objetivos de compreender como a arte é constituída, criar e inventar novas realidades e pensar a produção artística presente no mundo. Essa organização mostra que as aulas de Arte não se resumem a pintar um quadro ou cantar uma “musiquinha”. Projetos envolvendo arte e mídias, história da arte, elaboração de roteiros para filmes e outros campos interdisciplinares são considerados, para que nosso aluno consiga formar a sua própria imagem de mundo, compreender a realidade, o exercício para conviver com o outro. Esse trabalho pode promover a autoconfiança e a coragem de se mostrar, ao invés de consumir grandes quantidades de conhecimento escolar, que será esquecido logo após as provas.

O ensino de Arte deve, ainda, através de um trabalho prático, orientado para a ação, ancorar o conhecimento sensorial que envolve todos os sentidos: visão, tato, olfato, audição, gustação.

Acreditamos que a arte pode favorecer a formação da identidade e de uma nova cidadania de crianças e jovens que se educam na escola, contribuindo para a aquisição de competências culturais e sociais no mundo no qual estão inseridos.

O Objetivo do ensino da Arte deve ser o de relacionar sentimentos, trabalhar aspectos psicomotores e cognitivos, planejar e implementar projetos criativos e se engajar emocionalmente neles, num permanente processo reflexivo.

### **- Educação Física**

Entendemos que o processo de ensino e aprendizagem em Educação Física não deve se restringir ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas deve possibilitar ao aluno que reflita sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, consiga exercê-las de maneira significativa e adequada social e culturalmente.

## Proposta Pedagógica

As características e as vivências anteriores do aluno devem se constituir em ponto de partida para o processo de ensino das práticas da cultura corporal. A forma de compreender o próprio corpo e de se relacionar com o espaço e os objetos, com os outros, com a presença de limitações físicas configura um aluno que pode apresentar mais facilidade para adquirir uma habilidade ou outra, demonstrar vergonha ou medo, ou ainda julgar-se capaz de realizar algo que ainda não realizou. O êxito e o fracasso devem ser dimensionados, tendo como referência os avanços do aluno em relação ao seu próprio desempenho e a valorização do investimento que o aluno faz, contribui para a construção de uma postura positiva em relação ao seu desenvolvimento corporal.

Os objetivos da Educação física estão estruturados em três eixos:

- corpo e ludicidade: contemplar a diversidade e importância da atividade lúdica na cultura corporal através da prática e reflexão sistemáticas de esportes, lutas, jogos e brincadeiras, danças e atividades cooperativas;

- corpo e movimento: delimitar aspectos de conteúdos no campo de conhecimento da cultura corporal de movimento, relativos ao desenvolvimento de capacidades físicas e habilidades motoras, abrangendo também os conhecimentos relacionados à recuperação, manutenção e promoção da saúde física e mental;

- corpo e cultura: abordar aspectos que se referem ao corpo e movimento como objetos socioculturais, uma vez que produzem significados, linguagens, espetáculos e manifestações artísticas nos meios em que são produzidos, cultivados e valorizados.

### - Inglês

Entendemos que a aprendizagem da língua inglesa deve garantir ao aluno seu engajamento discursivo, ou seja, a capacidade de se envolver e envolver outros no discurso.

As atividades pedagógicas devem estar centradas na constituição do aluno como ser discursivo, ou seja, sua construção como sujeito do discurso. Essa construção passa pelo envolvimento do aluno com os processos sociais de criar significados por intermédio da

## Proposta Pedagógica

utilização de uma língua estrangeira e se relaciona ao desenvolvimento de sua capacidade de agir no mundo por meio da palavra nessa outra língua nas várias habilidades comunicativas.

A aprendizagem de Língua Estrangeira no Ensino Fundamental não é só um exercício intelectual em aprendizagem de formas e estruturas linguísticas em um código diferente. É, sim, uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo.

O papel educacional da Língua Estrangeira é importante, desse modo, para o desenvolvimento integral do indivíduo, devendo seu ensino proporcionar ao aluno essa nova experiência de vida. Experiência que significa uma abertura para o mundo, tanto o mundo próximo, fora de si mesmo, quanto o mundo distante, em outras culturas.

Em linhas gerais, ensinar Inglês em nosso Colégio é aumentar o conhecimento sobre linguagem que o aluno construiu sobre sua língua materna, por meio de comparações com a língua estrangeira nos mais diversos níveis, ampliar a expressão e a comunicação oral em situações do cotidiano, habilitar a aquisição dos conhecimentos linguísticos necessários para a compreensão oral e escrita, desenvolver paulatinamente a leitura e a escrita de diferentes gêneros textuais, a fim de garantir o proposto acima.

### **Área de Matemática**

#### **- Matemática**

Se temos interesse em valorizar as capacidades do pensamento dos alunos, temos de criar condições para que eles se envolvam em atividades adequadas ao desenvolvimento dessas capacidades. Para tanto, é necessário oferecer ao aluno elementos que o levem à compreensão, raciocínio e resolução de problemas. As tarefas não podem ser mecânicas, sem atribuição de sentido, nem descolada de um determinado contexto.

O ensino da matemática, para os anos iniciais, deve fazer indicações sobre conteúdos a serem trabalhados de modo que os alunos possam ter uma visão a mais ampla possível da matemática, dentro de sua possibilidade de compreensão. Para tanto, o Colégio Dom Pedro

## Proposta Pedagógica

entende que nos cinco anos iniciais sejam trabalhados, de forma articulada, os seguintes conteúdos:

- números naturais e sistema de numeração decimal; operações com números naturais;
- espaço e forma;
- grandeza e medidas;
- tratamento da informação: introdução à estatística, combinatória e probabilidade;
- introdução aos números racionais.

Na mesma linha de trabalho dos anos iniciais, para os anos finais (6º ao 9º) a matemática é entendida como um componente importante na construção da cidadania, nos conhecimentos científicos e recursos tecnológicos, procurando desenvolver nos alunos competências para compreender e transformar a realidade. No ensino da matemática destacam-se aspectos básicos como relacionar observações do mundo real com representações (esquemas, tabelas, figura) e essas representações devem relacionar-se com princípios e conceitos matemáticos, através da “fala” e da “escrita”. A aprendizagem em matemática está ligada à compreensão, isto é, à apreensão do significado, resultante das conexões entre todas as disciplinas com o cotidiano nos seus diferentes temas.

Ensinar matemática é importante porque ela está presente em tudo o que nos rodeia, com maior ou menor complexidade. Perceber isso é compreender o mundo em nossa volta e poder atuar nele como cidadão, em casa, na rua, nas várias profissões, na cidade, no campo, nas várias culturas o ser humano necessita da matemática.

Desta forma, dando continuidade e aprofundamento aos conteúdos trabalhados nos anos iniciais, destacamos abaixo como o ensino da matemática procurará ser desenvolvido:

- pensamento numérico: ampliando e construindo novos significados para os números e as operações; resolvendo situações-problema que envolvam os vários tipos de números e operações; identificando e utilizando diferentes representações para esses números; utilizando vários procedimentos de cálculos: mental, estimativas, arredondamentos e algoritmos;



## Proposta Pedagógica

- pensamento algébrico: procurando generalizar propriedades das operações aritméticas, traduzindo situações-problema na linguagem matemática; generalizando regularidades; traduzindo tabelas e gráficos em leis matemáticas que relacionem duas variáveis dependentes; interpretando expressões algébricas, igualdades e desigualdades e resolvendo equações, inequações e sistemas.

- pensamento geométrico: trabalhando primeiro as figuras espaciais ou tridimensionais, depois as figuras planas ou bidimensionais e, em seguida, os contornos de figuras planas ou unidimensionais; classificando essas figuras, observando semelhanças e diferenças entre elas; construindo representações planas das figuras espaciais sob diferentes pontos de vista; compondo, decompondo, ampliando e reduzindo figuras geométricas planas; localizando pontos no plano cartesiano; verificando o que varia e o que não varia em uma transformação geométrica levando os conceitos de congruência e semelhança; trabalhando inicialmente de modo experimental (geometria experimental) para, pouco a pouco, apresentar pequenas demonstrações (geometria dedutiva);

- raciocínio proporcional: observando a variação entre grandezas e estabelecendo relações entre elas; resolvendo situações-problema que envolvam proporcionalidade; representando a variação entre duas grandezas em um plano cartesiano e identificando se elas são direta ou inversamente proporcionais ou se não são proporcionais;

- raciocínio combinatório: analisando quais e quantas são as possibilidades de algo ocorrer e resolvendo situações que envolvam a ideia de possibilidades;

- raciocínio estatístico e probabilístico: coletando, organizando e analisando informações; elaborando tabelas, construindo e interpretando gráficos; desenvolvendo a ideia de chance e de sua medida (probabilidade); resolvendo situações-problema que envolvam dados estatísticos e conceito de probabilidades;

- competência métrica: ampliando e aprofundando o conceito de medida de uma grandeza; utilizando unidades adequadas de medidas em cada situação e resolvendo situações-problema que envolvam grandezas e medidas; utilizando vários instrumentos de medidas;

- conexões e integração dos conceitos matemáticos estudados em cada eixo temático: (números e operações, geometria, grandezas e medidas, raciocínio combinatório, estatística e probabilidade) e investigar suas presenças em outras áreas do conhecimento.

### Área de Ciências Humanas

#### - História

Ensinar História hoje diz respeito à ampliação do espectro de temas escolares, à ênfase na relação entre passado e presente, ao rompimento com a linearidade, a consulta a fontes de diversas naturezas, novos conteúdos e outras visões de fatos históricos.

Hoje não se concebe o estudo histórico sem que se trabalhe com diferentes abordagens do mesmo tema, fato ou conceito - iniciativa importante para que o aluno perceba que, dependendo da visão e da intenção de quem conta a história, tudo muda.

É fundamental, também, mostrar que ela não é constituída de uma única vertente (e que, até mesmo dentro de uma delas, pode haver várias interpretações). Torna-se necessário favorecer o acesso a documentos oficiais, reportagens de jornais e revistas e a outras fontes. O contato com essa diversidade leva o estudante a ter uma visão ampla e integrada da história. Além de textos, é recomendável que se consultem sites confiáveis, assista a filmes e documentários, visite museus e entreviste os atores que vivenciaram os acontecimentos estudados. Tudo com planejamento e registro para que seja possível fazer uma avaliação minuciosa do processo.

Estabelecer a correspondência entre passado e presente deve ser um dos objetivos da disciplina, relacionar os fatos ajuda na compreensão de que a História é um processo. Isso deve ser feito de modo que o aluno entenda as transformações no decorrer do tempo. Essa também é uma forma de aproximar o conteúdo à vida do aluno - o que era impossível quando o conteúdo era transmitido cronologicamente. Hoje, é possível explorar as diferentes formas de lidar com a temporalidade e, assim, estimular a reflexão. O resultado é que, em

## Proposta Pedagógica

vez de decorar informações sem sentido, os jovens são estimulados a analisar o que aprendem e a memorizar conscientemente.

Desde a publicação dos PCNs, temas como ética e pluralidade cultural devem permear o ensino da disciplina, indicando mais uma mudança: se nos tempos idos o objetivo era fomentar a ideia de identidade nacional, ancorada na deturpação e romantização de acontecimentos, hoje o intuito é explorar as diferentes identidades que existem dentro de uma nação, tornando os alunos sabedores da diversidade cultural de sua época.

Dentro deste enfoque, propomos o trabalho com eixos temáticos, consultas a diversas fontes e perspectivas para estabelecer a relação entre o passado e o presente.

### - Geografia

No mundo atual, o relacionamento do Homem com o meio ambiente e as consequências de sua interação desmedida com a natureza, as fronteiras políticas que se alteram por acordos ou guerras, a globalização que aproxima e, ao mesmo tempo, coloca em conflito diferentes povos modificou a maneira de ensinar a ciência que estuda a Terra e suas transformações.

Hoje, existem três perspectivas de ensino que, segundo os especialistas, devem ser trabalhadas de forma complementar para que o espaço, principal objeto de estudo da disciplina, seja bem compreendido: a perspectiva tradicional, a crítica e a cultural, juntando-se a elas os recursos adequados para ensinar, tendo como finalidade fazer com que o estudante avance nos conhecimentos geográficos e perceba quanto eles são aplicados no dia-a-dia, seja no mapa mental elaborado quando ele vai de casa para a escola, seja na observação e na compreensão dos costumes locais. A ideia é fazer os jovens entenderem que ser cidadão é também ter o sentimento de pertencer a uma realidade na qual as interações entre a sociedade e a natureza formam um todo que está constantemente em transformação.

Para tanto, o Colégio Dom Pedro, procura trabalhar a disciplina sob o ponto de vista das três perspectivas apontadas acima: tradicional, a crítica e a cultural.

## Proposta Pedagógica

Neste sentido, há algumas ferramentas indispensáveis em nosso trabalho como:

- a cartografia que começa nas séries iniciais (com a confecção de planos da sala de aula ou da escola e de mapas do tesouro) e perpassa toda a escolaridade;
- o uso da tecnologia;
- as saídas a campo estão cada vez mais presentes no planejamento das aulas, visando a que o estudante colha informações que garantirão a compreensão da realidade. Para tanto, é fundamental haver uma orientação clara do professor na produção de pautas de observação e na escolha de materiais que permitam detectar as mudanças ocorridas no local, como fotos antigas, mapas e ilustrações;
- a leitura é um procedimento fundamental, pois o contato com diversos gêneros, literários e informativos, faz com que o aluno aprenda a buscar informações em várias fontes. A literatura ajuda as crianças a perceberem o contexto no qual aquele espaço está inserido, a desenvolverem a capacidade de descrever os lugares, destacando as características mais importantes de acordo com a intenção, a desenvolverem o imaginário, a saírem da visão puramente científica da disciplina, lembrando que a Geografia tem uma ligação humana e prática.

O objetivo é fazer os jovens entenderem que ser cidadão é também ter o sentimento de pertencer a uma realidade na qual as interações entre a sociedade e a natureza formam um todo que está constantemente em transformação.

### Área de Ciências da Natureza

#### - Ciências

O ensino de Ciências, no Colégio Dom Pedro, embasa-se na importância de o aluno fazer seu próprio percurso, respeitando as ideias que ele já tem sobre o conteúdo, apoia-se em questões que lhe fazem sentido e assim despertem a sua curiosidade e interesse pelo conhecimento.

Utilizando-se o processo da problematização, a aprendizagem se torna muito mais significativa, pois o aluno fará tentativas de explicação, segundo suas vivências e isso pode

## Proposta Pedagógica

não ser suficiente para a situação em estudo, conflitos de compreensão e de explicação podem acontecer no processo, daí surgindo a necessidade do confronto das vivências e conhecimentos prévios com o conhecimento científico, gerando o conhecimento intelectual.

Nesta situação, o aluno diante de um problema posto, precisará aprender a levantar hipóteses e experimentá-las, interpretar os resultados, elaborar problemas, recolher dados, pesquisar, fazer registros, planejar a ação e aplicá-las a novas circunstâncias, desviando-se da aprendizagem mecânica.

Internet, museus, revistas, livros científicos e paradidáticos e programas de televisão fazem parte do material de pesquisa.

A realização de atividades investigativas prioriza a participação do aluno como ser pensante e ativo no processo de construção do conhecimento e se tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades e não de atividades que se esgotam em si mesmas.

A aprendizagem deve fazer sentido para o aluno, de modo que ele saiba o porquê de estar investigando determinado fenômeno.

Para tanto, a seleção dos conteúdos dos eixos temáticos Terra e Universo, Vida e Ambiente, Ser Humano e Saúde representa uma organização articulada de diferentes conceitos, procedimentos, atitudes e valores para cada um dos ciclos de escolaridade, dando sentido prático às teorias e aos conceitos científicos trabalhados na escola e favorecendo a análise de problemas atuais.

### **6 - ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS, DOS ESPAÇOS E TEMPOS ESCOLARES**

No Colégio Dom Pedro, as classes são formadas em conformidade com a Legislação vigente e, dentro desta, procuramos desenvolver a vivência de trocas, de ajuda mútua, de cooperação e de aprendizagens baseadas na resolução de problemas, nas experiências, no erro e no acerto.

## Proposta Pedagógica

O ensino na Educação Infantil se caracteriza por espaços institucionais não domésticos, estruturados para educar e cuidar a fim de que a criança construa sua identidade pessoal e coletiva.

Os grupos ou turmas de crianças são organizados por faixa etária (1 ano, 2 anos, etc.) ou envolvendo mais de uma faixa etária (0 a 2, 1 a 3, etc.).

A composição dos grupos ou das turmas de crianças leva em conta tanto a quantidade equilibrada de meninos e meninas como as características de seu desenvolvimento.

Algumas experiências de trabalho educativo com crianças em grupos de diferentes faixas etárias evidenciam a organização de momentos diários da rotina para que atividades ou brincadeiras ocorram com a integração de alunos de diferentes idades.

Outros momentos são organizados com grupos de crianças da mesma idade. O que merece destaque nesses casos é a importância do planejamento – clareza de objetivos, segurança, material adequado disponível, organização dos espaços e tempos, envolvimento de pais e de outros atores - para que os diferentes tipos de agrupamento promovam efetivamente as aprendizagens e o desenvolvimento, por meio de interações diversas. A “enturmação” considera a criança e seu tempo de formação. É coerente com os espaços físicos e recursos institucionais, com os aspectos da prática pedagógica e flexível às faixas etárias, às atividades, possibilitando interações diversas.

No Ensino Fundamental, um espaço pautado pela diversidade sempre é mais democrático e promissor. Distribuir proporcionalmente os alunos que demandarão ações pedagógicas específicas - entre aqueles com necessidades especiais de aprendizagem, novatos etc. - beneficia a todos. Uma medida simples, como equilibrar o número de meninos e meninas, pode fazer a diferença na dinâmica de uma turma.

A intervenção na formação das classes busca condições que facilitem o desenvolvimento do potencial de todos.

Observar a sala de aula e os intervalos, conversar regularmente com a equipe de professores são ações que ajudam a identificar problemas e aprimorar o trabalho pedagógico.

## Proposta Pedagógica

Realizar sociogramas para representar graficamente a estrutura de relações interpessoais facilita o mapeamento da qualidade dessas interações e sinaliza as lideranças, assim como os casos de isolamento. Um grupo onde todos se sentem capazes, seguros e respeitados pode trazer boas surpresas.

O Ensino Fundamental, organizado em 9 (nove) anos, visa ao desenvolvimento e necessidades das crianças, podendo constituir também agrupamentos de anos diferentes, com níveis equivalentes de adiantamento, para o desenvolvimento de projetos ou do ensino de componentes curriculares de Arte, Educação Física e Inglês, sempre que o processo de aprendizagem o recomendar.

Os ambientes, para que os alunos possam aprender, são pensados e preparados em conformidade com o conteúdo a ser desenvolvido: ora em espaços mais livres, ora em espaços mais adequados à reflexão e concentração, ora em áreas externas, lúdicas que contribuam para o enriquecimento do trabalho a ser executado.

A organização do tempo prevê possibilidades diversas e, muitas vezes, simultâneas de atividades referentes às diferentes áreas do conhecimento. Uma rotina clara e facilmente perceptível é fator de segurança que possibilita melhor exercício da capacidade de planejar e de escolher as situações a serem vivenciadas.

O período letivo é anual, com duração mínima de 800 horas, distribuídas em 200 dias de efetivo trabalho escolar.

### **7 - PROPOSTA DE TRABALHO COM A COMUNIDADE ESCOLAR**

Entendemos que educação é um processo contínuo que se desenvolve no ambiente familiar e social, o que torna importante desenvolver ações que envolvam o contexto familiar e a sua relação com o escolar.

A relação família-escola é um dos mais importantes fatores para a melhoria da aprendizagem.

## Proposta Pedagógica

A participação efetiva dos pais e de outros agentes sociais no processo de aprendizagem facilita a prática pedagógica dos professores.

Nosso Colégio incentiva e apoia a articulação família-escola, pois acreditamos que, através do diálogo e da reflexão coletiva, possam surgir ações positivas propiciadoras da concretização do interesse comum de ambas as instituições: o sucesso da formação do cidadão que as exigências sociais preceituam.

O Colégio Dom Pedro procura envolver a família dos alunos em atividades escolares. Não para falar dos problemas, mas para ouvi-los nas diferentes situações educativas e de aprendizagem desenvolvidas com seus filhos, além de buscar engajá-los em algum movimento realizado pela escola como: projetos, festas, desfiles escolares, etc.

Acreditamos ser fundamental que escola e a família sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir.

Para isso, procuramos ouvir os responsáveis, conhecer as expectativas e modos de vida, seus valores – a sua cultura. Por outro lado, é essencial o conhecimento da instituição por aqueles que nos entregam os seus filhos.

Achamos imprescindível o incentivo à participação da comunidade no que se refere ao modo de funcionamento da escola, ao Regulamento Interno, aos espaços, aos recursos materiais e humanos, aos projetos, aos objetivos, métodos de trabalho e ensino e ao que a escola pretende das aprendizagens.

*“A participação em todos os níveis do processo educacional garantirá que a apreensão de outros conteúdos culturais se faça a partir dos valores próprios dessa comunidade. Essa participação se efetivará através da integração do processo educacional às demais dimensões da vida comunitária e da geração e operacionalização de situações de aprendizagem com base no repertório cultural.” (HORA, 1997, p. 21).*

Uma conversa franca dos professores com os pais, em reuniões simples, organizadas, onde lhes é permitido falar e opinar sobre todos os assuntos é de grande valia na tentativa



## Proposta Pedagógica

de entender melhor os filhos/alunos. Nossos professores procuram realizar esta parceria, visando, com a proximidade dos pais na escola, que a família esteja cada vez mais preparada para ajudar seus filhos.

Vemos a escola como um espaço de contradições, respeito às diversidades e isto torna nosso trabalho mais produtivo.

A realização de oficinas com a participação dos alunos, professores, pais e outros agentes locais é essencial para que se conheça o Colégio que vai participar e colaborar na educação de suas crianças e jovens.

As formas de convite para participação é variada: por meio de reuniões profissionais específicas, conversas individuais, visitas a espaços institucionais, elaboração de boletins informativos, uso de sites, blogs, jornais, murais locais e outras maneiras criadas no próprio processo, esclarecendo, sempre e de forma objetiva, as razões desta iniciativa tomada pela escola.

Assim sendo, reafirmamos a relevância da participação das famílias e de outros atores da comunidade, seja na colaboração em atividades escolares com participação dos espaços de gestão, seja trazendo para a escola saberes não escolares existentes na comunidade.

### **8 - PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA, ATUALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DA EQUIPE ESCOLAR**

Pelas características do mundo contemporâneo, torna-se visível que os novos tempos exigem um padrão educacional que esteja voltado para o desenvolvimento de um conjunto de competências e de habilidades essenciais, a fim de que os alunos possam fundamentalmente compreender e refletir sobre a realidade, participando e agindo no contexto de uma sociedade comprometida com o futuro.

Assim, faz-se necessário a busca de uma nova reflexão no processo educativo, onde o agente escolar passe a vivenciar essas transformações de forma a beneficiar suas ações,

## Proposta Pedagógica

podendo buscar novas formas didáticas e metodológicas de promoção do processo ensino-aprendizagem com seu aluno, sem com isso ser colocado como mero expectador dos avanços estruturais de nossa sociedade, mas um instrumento de enfoque motivador desse processo.

A escola não pode ser “lecionadora”, ela deve ser “gestora do conhecimento”.

O professor, nesse contexto, deve ter em mente a necessidade de se colocar em uma postura norteadora do processo ensino-aprendizagem, levando em consideração que sua prática pedagógica em sala de aula tem papel fundamental no desenvolvimento intelectual de seu aluno, podendo ele ser o foco de crescimento ou de introspecção do mesmo quando da sua aplicação metodológica na condução da aprendizagem.

O educador torna-se um mediador do conhecimento, diante do aluno que é o sujeito da sua própria formação. Ele precisa construir conhecimento a partir do que faz e, para isso, também precisa ser curioso, buscar sentido para o que faz e apontar novos significados para o que fazer dos seus alunos.

A aprendizagem centrada no aluno pressupõe acreditar no educando, sabendo-o capaz de aproveitar as oportunidades para desenvolver ao máximo suas potencialidades e compreender a importância de sua participação social.

A grande força do professor reside no exemplo que dá, manifestando a sua curiosidade, sua abertura de espírito, mostrando-se pronto a sujeitar as suas hipóteses à prova de fatos e até a reconhecer os próprios erros. O trabalho e o diálogo com o professor ajudam a desenvolver o senso crítico do aluno.

Assim sendo, o Colégio Dom Pedro busca capacitar os professores para uma visão emancipadora, visando transformar a informação em conhecimento e em consciência crítica, além de formar pessoas, fazendo fluir o saber (não o dado, a informação e o puro conhecimento), para construir sentido para a vida das pessoas e para a humanidade, para a construção de um mundo mais justo, mais produtivo e mais saudável para todos.

## Proposta Pedagógica

Em nosso Colégio, o professor participa das discussões e elaboração da Proposta Pedagógica, da organização curricular, da elaboração de projetos e programas escolares, bem como da seleção de materiais pedagógicos.

Sabemos o quanto a formação continuada do professor é essencial e ela é realizada através da participação em grupos de estudos e reflexões que discutem os processos de ensino e de aprendizagem, visando melhorar a sua prática pedagógica.

O envolvimento em situações problema advindos de suas práticas pedagógicas, associadas ao trabalho diário de maneira a construir modelos, possibilitam um aprofundamento de conhecimentos profissionais.

Também a formação continuada, com apoio de profissionais/ especialistas do ramo, é uma política adotada pelo Colégio na tentativa de aperfeiçoamento dos recursos humanos.

As atividades de planejamento, replanejamento, o horário semanal de trabalho pedagógico, as reuniões pedagógicas, os conselhos de classe/ano, são espaços onde se privilegiam o estudo, a reflexão, a construção e as tomadas de decisão do fazer pedagógico coletivo visando ao refinamento e melhora do processo de ensino e aprendizagem de nossos alunos.

### **9 - FORMAS DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

O Colégio Dom Pedro, ao elaborar sua Proposta Pedagógica, neste contexto mundial de permanentes transformações nos mais variados aspectos, tem consciência de que esta será alvo de permanente reflexão, discussão, avaliação e correção de rumos, uma vez que nela estão as diretrizes norteadoras do aprimoramento de nossa Instituição e de nossas intenções na construção de uma educação de qualidade que vá de encontro às necessidades sociais e individuais das crianças e jovens destes novos tempos.

## Proposta Pedagógica

Neste sentido, anualmente, ao final de cada ano letivo, aplicaremos o processo de avaliação institucional que se constitui numa forma de pesquisa, de comunicação, de reflexão contínua e de revisão permanente da atuação da Instituição.

Adotaremos uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade escolar, de forma aberta e cooperativa.

Através de variados instrumentos de avaliação e todo tipo de contato com o corpo docente, corpo técnico-administrativo, pais e alunos, o Colégio identificará a necessidade ou não da adequação de sua Proposta Pedagógica.

Com este processo de autoavaliação, pretendemos que nossa proposta pedagógica se constitua no norte de nossas ações, fruto de um processo democrático de decisões onde se instaurou uma forma de organização do trabalho pedagógico que supera os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Marlene Aparecida Viana. **A Matemática no Ensino Fundamental**. Disponível em < <https://pedagogiaaopedaletra.com/a-matematica-no-ensino-fundamental> > Acesso em 31 de julho de 2017.

BRANQUINHO, Livia Alves. **A Prática Pedagógica da Educação Atual**. Site Brasil Escola. Disponível em < <http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-pratica-pedagogica-educacao-atual.htm> > Acesso em 31 de julho de 2017.

BRASIL. **LEI Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBBRASIL.



## Proposta Pedagógica

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 1998

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília : MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº5/2009**- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

HAMZE, Amélia. **O Currículo e a Aprendizagem**. Site Brasil Escola. Disponível em <<http://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/o-curriculo-aprendizagem.htm>> Acesso em 31 de julho de 2017.

LERNER, Delia. **Ler e Escrever na Escola: o Real, o Possível e o Necessário**. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2002.

MOÇO, Anderson. **O que ensinar em Geografia**. Revista Nova Escola. Disponível em <<https://novaescola.org.br/conteudo/2276/o-que-ensinar-em-geografia>> Acesso em 31 de julho de 2017.

NEVES, Ilda Maria Ferreira. **O Currículo**. in: Práticas de Gestão Diferenciada do Currículo no 1º CEB – Contributos para o atendimento à diversidade no interior da turma. Tese de mestrado apresentada na Universidade da Madeira, orientada por Prof. Dr. Ramiro Marques. Santarém 2010/2011.

OLIVEIRA, Fábio. **Avaliação Formativa: mais do que um instrumento, uma concepção.** Disponível em < <http://info.geekie.com.br/avaliacao-formativa-mais-do-que-um-instrumento-uma-concepcao/> > Acesso em 05 de agosto de 2017.

SANTOMAURO, Beatriz. **O que ensinar em Língua Portuguesa.** Revista Nova Escola. Disponível em < <https://novaescola.org.br/conteudo/303/o-que-ensinar-em-lingua-portuguesa> > Acesso em 31 de agosto de 2017

\_\_\_\_\_. **O que ensinar em Ciências.** Revista Nova Escola. Disponível em < <https://novaescola.org.br/conteudo/48/o-que-ensinar-em-ciencias> > Acesso em 31 de agosto de 2017.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Orientações Curriculares do Estado de São Paulo. Currículo de Matemática dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.** Versão Preliminar. 2014

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio.** 2008

SILVA, Licionina Maria Rodrigues da. **Participação da Família e Comunidade no Contexto Escolar.** Disponível em < [http://moodle3.mec.gov.br/uft/file.php/1/moddata/data/.../LICIONINATCC\\_FINAL.docx](http://moodle3.mec.gov.br/uft/file.php/1/moddata/data/.../LICIONINATCC_FINAL.docx) > Acesso em 21 de agosto de 2017.

SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar História No Século XXI: Em Busca Do Tempo Entendido.** Campinas: Ed. Papyrus, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo.** Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1999.



## Proposta Pedagógica

VEIGA, Ilma Passos. **Projeto Político Pedagógico Da Escola: uma construção coletiva. Projeto Político Pedagógico Da Escola: uma construção possível / Ilma P. A. Veiga (org).** Campinas: Ed. Papyrus,1995.

WILSEK, Marilei Aparecida Gionedis; TOSIN, João Angelo Pucci. **Ensinar e Aprender Ciências no Ensino Fundamental com atividades investigativas através da resolução de problemas.** Disponível em  
<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1686-8.pdf> >Acesso em 31 de agosto de 2017.